

O PIBID Interdisciplinar Cultivando Saberes com a Horta Escolar

KLAFKE, Fábio José
SARAIVA, Cleusa Chagas
ANJOS, Dayana Pereira dos
FARIAS, Ana Sílvia de Souza
CORREA, Elaine Pereira (orientadora)
fajoka@gmail.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Meio ambiente e Agrarias

Palavras-chave: Interdisciplinariedade; horta escolar;

1 INTRODUÇÃO

Traz-se aqui, uma síntese das ações realizadas na Escola Frederico Ernesto Buchholz, no município de Rio Grande, RS, no período de maio a dezembro de 2014, pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) Interdisciplinar. Um trabalho desenvolvido com professores, funcionários e educandos dos 4º anos do ensino fundamental.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A experiência vivida com a horta, para além de produzir alimento é um instrumento para trabalhar a interdisciplinaridade, pois na medida em que promove momentos de informação, questionamento, aprendizagem e integração entre alunos, professores, funcionários e licenciandos as disciplinas aparecem simultaneamente. Assim, evidenciamos que o mais importante que refletir sobre os conceitos é perceber o significado da atitude interdisciplinar na educação, no ensino, na aprendizagem e na formação inicial e continuada.

Ivani Fazenda (1996:14) escreve que “perceber-se interdisciplinar é o primeiro movimento em direção a um fazer interdisciplinar e a um pensar interdisciplinar”. Com as oficinas, poderemos construir conhecimentos, com ênfase na prática, sem perder de vista, a base teórica dos professores. Cabe enfatizar a relação de trabalho que foi estabelecida entre o grupo e o ambiente escolar tendo em vista que este espaço é um aparelho ideológico do Estado. Segundo Borges apud Werneck (1998:12), a “Escola” é hoje uma instituição que não evolui e impede ao máximo os avanços. Impede até mesmo os atos do “Pensar”, pela ânsia de atingir os objetivos de repetir, e guarda em seus muros as cicatrizes da “Reação” e da “Conservação” (p. 12).

A partir disso, vê-se a necessidade de desenvolver ações complementares ao trabalho da escola que possibilitem a participação de educandos, professores e funcionários na construção do ambiente escolar, utilizando-se das mais variadas técnicas pedagógicas para relacionarem os conteúdos das diferentes disciplinas no ambiente da Horta.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Num primeiro momento, o grupo do PIBID Interdisciplinar, reuniu-se com a equipe gestora da Escola, para juntamente decidir a proposta de trabalho que seria desenvolvida: A horta na Escola.

O projeto teve início com o estudo do Projeto Político Pedagógico da escola, o que

deu subsídio para o grupo construir a proposta junto com as duas professoras que acompanham os educandos dos quartos anos. Após esta primeira conversa, o projeto foi realizado com as duas turmas e tomou forma a partir de ações programadas que podem ser assim resumidas:

1. Apresentação do projeto aos educandos: Conversa introdutória sobre o lixo (O que é o lixo? Como você lida com ele? Qual seu destino?). Exibição do filme: Ilha das Flores. Explicação sobre as vantagens de se ter uma horta, diferença entre agricultura orgânica e tradicional, planejamento da composteira.

2. Visitação à horta: Reconhecimento do espaço, mostrando os canteiros e ferramentas necessárias para o trabalho. Preparação da terra, a capina, preparação dos canteiros, escolha do que seria plantado.

Concomitantemente as oficinas realizadas na horta, desenvolvemos alguns conteúdos curriculares que permeiam as várias disciplinas de maneira interdisciplinar. As atividades propostas permitiram ao grupo uma gama de atividades onde trabalhou-se o sistema monetário e as quatro operações a partir dos produtos plantados, como também elaborou-se um gráfico para registrar o tempo de desenvolvimento de cada vegetal cultivado. Incitou-se produções textuais a partir de temas relacionados ao lixo, a horta e ao espantelho que foi construído coletivamente. A pesquisa foi incentivada por meio de temas como: biodiversidade contida no pátio da escola, agrotóxicos e insumos naturais dentre outros.

Com a temática de aproveitamento de alimento fez-se uma aula de culinária, onde os alunos aprenderam a fazer um bolo de banana com casca, discutindo reaproveitamento e desperdício.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A partir do relato das professoras e da análise das produções, ao cabo das atividades citadas a cima, pode-se perceber que essas fomentaram o desenvolvimento da escrita em grande parte dos educandos, como também, os incitaram à construção coletiva de um ambiente de aprendizagem interdisciplinar, trazendo ao grupo além de amadurecimento e união, o sentimento de pertença ao espaço criado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com práticas pedagógicas adequadas ao trabalho, elaboração e desenvolvimento da horta escolar, observa-se que há também o estímulo à aprendizagem a partir do ambiente construído. Com isso a aquisição de novos conhecimentos, onde todos, por meio da pesquisa e prática podem exercer uma atividade de ordem dinâmica, que favorece o ensino de várias áreas do conhecimento interligando-as, além de despertar valores sociais como participação, senso de responsabilidade, relação interpessoal e sensibilização acerca das questões relacionadas ao período histórico em que vivemos.

REFERÊNCIAS

BORGES, Patrícia F.B. Interdisciplinaridade: mudança de concepção no ensino. Disponível em <www.vestibular1.com.br> , acesso 05/05/2015.

FAZENDA, Ivani. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia. 4ª ed. São Paulo: Loyola, 1979.